

O TEMPO (Meteorológico)
 (Síntese do Boletim Meteorológico, de A. SIKKAS NETTO, válida até às 22h 15 de 19 de março de 1963)

FRENTE FRIA: Negativo; **PRESSÃO ATMOSFÉRICA:** Média: 1015; **TEMPERATURA:** Média: 27,8 C; **UMIDADE RELATIVA:** Média: 80%; **PLUVIOSIDADE:** 20 mm; **Negativo:** 125 mm; **Negativo:** - Grupo de nevoeiro cumular - chuvas muito esparsas - Tempo estável.

DIRETOR
 RUBENS DE ABRUDA RAMOS

GERENTE
 DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO

Nº. 14.651

J. K. AFIRMA: Todos demonstram hostilidade para com a "Aliança"

Ainda as declarações do Embaixador Americano Jornal Uruguaio critica os E.U.A.

MONTEVIDEU, 18 — Por motivo das declarações formuladas em Washington sobre a possível existência de elementos comunistas no seno do Governo brasileiro, o matutino "El Debate", que obedece a orientação do Conselheiro Eduardo Vitoriano, observa em sua editorial de hoje que Washington voltou ao mau caminho, aumentando a intrusão comunista. O "Governo" do Presidente Coustaz, acrescentando que o governo soberano do Brasil adota uma política de total e totalitariamente neutralista, em tenor de fantasmas. O jornal sustenta que



criando uma única nação continental que o aplauda. E acrescenta: "Pode-se dizer que todo o mundo perdeu a confiança na Aliança. Por isso, foi convalidado pela OEA para recomendar medidas eficazes" que "estabelecem o protótipo desse programa". O Ex-Presidente brasileiro já se diz diante a recepção oferecida em sua homenagem pelo Ministro do Exterior do México, Manuel Tello, por motivo da sua visita oficial a este país.

Teriam sido suspensas as negociações junto ao F.M.I.

BRASILIA, 18 (O ESTADO) — Informa-se que o presidente João Goulart se tornou ao Ministro da Fazenda Sr. Santiago Dantas, que suspende imediatamente as negociações que vem mantendo com autoridades do fundo monetário em Washington. A determinação foi dada motivada pelas declarações de John Goulart, feitas ao Lincoln Gordon, Embaixador extremamente desleais ao Brasil e seu governo.

Centenas de presos na Guanabara

RIO DE JANEIRO, 18 (O ESTADO) — Terminou há pouco momentos a blitz contra a vertida de armamentos. Em se desloca para uma mata catavaca e Sta. Marta. Mais de uma centena de

Jovem dentista aperfeiçoa-se nos E.U.A.



A jovem que aparece na foto é a brasileira Anna Wansberg, recém-formada pela faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e que se encontra nos Estados Unidos realizando um curso de aperfeiçoamento na Escola de Odontologia da Universidade de Iowa. A Srta. Wansberg é a única estudante do sexo feminino ora cursando, aquele estabelecimento de ensino superior.

Protesto Contra Lacerda

Ampla a repulsa da população de Governador Carlos Lacerda em sua cidade, conhecida Sr. Teresa Martins, residente na Guanabara e seguinte programa.

CIDADE DO MEXICO, 18 (V.A.) — O Sr. Justino Kubitschek, Ex-Presidente do Brasil, afirmou que os pecos latino-americanos demonstraram em geral, indiferença ao hostilizar para com o programa Aliança para o Progresso, não

Brasil Desmente

WASHINGTON, 18 (OE) — A embaixada brasileira desmentiu oficialmente a notícia procedente do Brasil, de que receberia ordem para suspender as negociações financeiras levadas a cabo pelo ministro da Fazenda Santiago Dantas.

Helicóptero transporta foguetes



O Exército dos Estados Unidos está empregando um novo tipo de helicóptero, o CH-53 "Chinook", capaz de transportar foguetes balísticos. A foto, tomada no base de Orlando, na Flórida, mostra um destes aparelhos e um foguete do tipo "Pershing", por ele transportado. O "Pershing" é um foguete táctico, de alta velocidade, capaz de conduzir em sua ogiva uma bomba nuclear.

Gestões Brasil E.U.A.

WASHINGTON, 18 (OE) — Gestões junto ao Departamento de Estado norte-americano, serão levadas a efeito hoje, pelo embaixador do Brasil nos E.E.U.A. A iniciativa, determinada pelo governo brasileiro, se prende às declarações do embaixador Lincoln Gordon sobre a utilização dos militares na administração brasileira.

Mais Greve

PARIS, 18 (OE) — A França deverá sofrer as consequências de mais duas greves. Sindicatos nacionais que controlam os 129 mil trabalhadores do serviço de água e eletricidade, marcaram o paralisão para quarta-feira.

Kennedy na Costa Rica



SAN JOSE DA COSTA RICA, 18 (OE) — Chegou a Costa Rica o presidente John Kennedy. O primeiro mandatário norte-americano, participará da conferência dos presidentes centro-americanos, que hoje se instala naquela capital.

Vitimas do tifo receberam Medicamentos

RIO, 18 (O ESTADO) — Grande quantidade de leite e medicação, deverá ser embarcado ainda hoje, para a localidade de Forte Príncipe, na fronteira entre o Brasil e a Bolívia. Esta re-

LEIA
 Nas 4ª e 5ª paginas
 Relatório do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A

Alemanha enviaria Aço a URSS

BOON, 18 (O ESTADO) — O governo de coligação de chanceler Konrad Adenauer, comita hoje a reunião parlamentar que proibe o embarque de 163 mil toneladas de tubos de aço à União Soviética. Os chanceleres trocaram a palavra e ambos se informam, estão dispostos a votar contra o embargo que decretou pelo governo após um debate especial do parlamento, astinado pá ra hoje.

Conferência do Desarmamento Prossegue

WASHINGTON, 18 (O ESTADO) — O E.E.U.U. reiteraram a Rússia que não deve suas táticas "MILITARIAS" na conferência de desarmamento, de não permitir a criação de armas, e que não tem a intenção de discutir os pontos importantes. O embaixador norte-americano a conferên-

Wilma Rudolph recebe valioso prêmio



Wilma Rudolph, a atleta norte-americana que se sagrou campeã olímpica dos 100 e 200 metros rasos, em 1960 em Roma, e que por duas vezes foi escolhida Desportista do Ano nos Estados Unidos, e vista na foto quando recebeu o Prêmio Cristóvão Colombo como personalidade desportiva mais destacada do ano. A cerimônia foi realizada em Nashville, Tennessee, onde Wilma cursa a Universidade Estadual. O prêmio é concedido anualmente pelo Sociedade Cristóvão Colombo, da cidade italiana de Gênova, e Wilma Rudolph é a primeira, desportista norte-americana, entre Konrad e Mussolini, a receber o prêmio. De guarda para a direita vêem-se Joseph Carr, Secretário do Estado do Tennessee; W. S. Davis, presidente de Universidade Estadual de Tennessee; Roberto Corchiani, Cônsul Geral à Itália e Wilma Rudolph, com o bato trofeu.

Mãe de Jango continua enferma

BRASILIA, 18 (O ESTADO) — O presidente João Goulart, que estava no Rio em companhia de sua filha, que se encontra no sistema, retornou a Brasília. De aeroporto militar da capital federal, o presidente da República se dirigiu ao Palácio do Planalto, onde passou a conferenciar para seus servidores imediatos. Em seguida chamou a família e chanceler Hermes Lima, que chegou a Brasília às 13 horas, exatamente. Até o momento, o Palácio do Planalto não distribuiu nota a respeito.

Brasil Gasta Milhões com Funcionários no Exterior

BRASILIA, 18 — So a Delegação do Tesouro em Nova York, tem a seu cargo o pagamento de quase dois mil funcionários, e outros milhares de outros Ministérios respondem por mais de 600 servidores, e o Brasil depende com os seus funcionários no exterior cerca de 20 milhões de dólares, em 20 milhões de dólares, anualmente. Essa informação resultam dos primeiros estudos do Grupo de Trabalho que examina a situação dos servidores brasileiros, no exterior.

Presidente do Soviet envia mensagem ao Presidente da Câmara

BRASILIA, 18 (V.A.) — O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri

Navio Cubano foi Salvo

HAVANA, 18 (OE) — O navio cubano, "Majia Terras" que na noite de ontem encalhou vários SCB, foi hoje resgatado por um petroleiro alemão. O cargueiro cubano estava a deriva no Oceano Atlântico, devido a uma onda que sotrou em sua máquina.

Aumento: Dia 22 Mensagem estará no Congresso

BRASILIA, 18 (OE) — Fonte autorizada revelou que até o dia 22, o presidente da República, enviará mensagem ao congresso, acompanhada de projeto de lei, propondo reajustamento de 40% nos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

França sob ameaça de greve geral

PARIS, 18 (OE) — Dirigentes sindicais franceses, continuam reunidos na sede do sindicato, planejando detarjar greve geral em represália às ofertas de aumento salarial, propostas pelo presidente Charles de Gaulle.

Discurso pronunciado pelo Dr. NILSON W. BENDER, orador oficial do banquete

Redação: Antônio Fernandes de Almeida e Silva - Orestes ... Colaboradores: Prof. Bartolomeu Filho - Dr. Osvaldo ... Representantes: Representações A. e F. Lida ... Sociedade Carbonífera Próspera S.A. AVISO ... MISSA DE 7º DIA ... FôRça e Luz de Cresciuma S. A. AVISO ... VENDE-SE ... CASAS VENDAS ... HEDIZ HEDIZ GRAN SEM OPERAÇÃO NOVO TRATAMENTO FAZ GEMER A IRRIGAÇÃO E ALTA A DOR!

Memorável, instável, está, que emerge à mesa comum, homens de todas as ... O Governador do Estado de Santa Catarina apresenta ...

Diálogo memorável, instável, porém forte, está ... Bem mais do que um ...

O aniversário da cidade e o jubileu de uma indústria pioneira, em invólucro grandioso, estão sendo comemorados ...

Para o aniversário da cidade e da Fundação, há de haver um jantar no passado ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

esta um trabalho de ... V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

Memorável, instável, está, que emerge à mesa comum, homens de todas as ...

O aniversário da cidade e o jubileu de uma indústria pioneira, em invólucro grandioso, estão sendo comemorados ...

Para o aniversário da cidade e da Fundação, há de haver um jantar no passado ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

esta um trabalho de ... V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

Memorável, instável, está, que emerge à mesa comum, homens de todas as ...

O aniversário da cidade e o jubileu de uma indústria pioneira, em invólucro grandioso, estão sendo comemorados ...

Para o aniversário da cidade e da Fundação, há de haver um jantar no passado ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...

V. Excelsa, encarna a Brasileira, o progresso ... V. Excelsa, representa o Brasil que preside ...



Moças CAPITAL

MENORES VÁDIOS CONTINUAM E CADA VEZ PIOR — Apesar mesmo do apelo veemente que fizemos daqui desta coluna sobre a vagabundagem de menores que fizeram do Jardim Oliveira Belo seu ponto de reunião o não voltamos hoje a tratar do assunto que está trazendo justa indignação a todas as famílias que ali com suas crianças costumam ir.

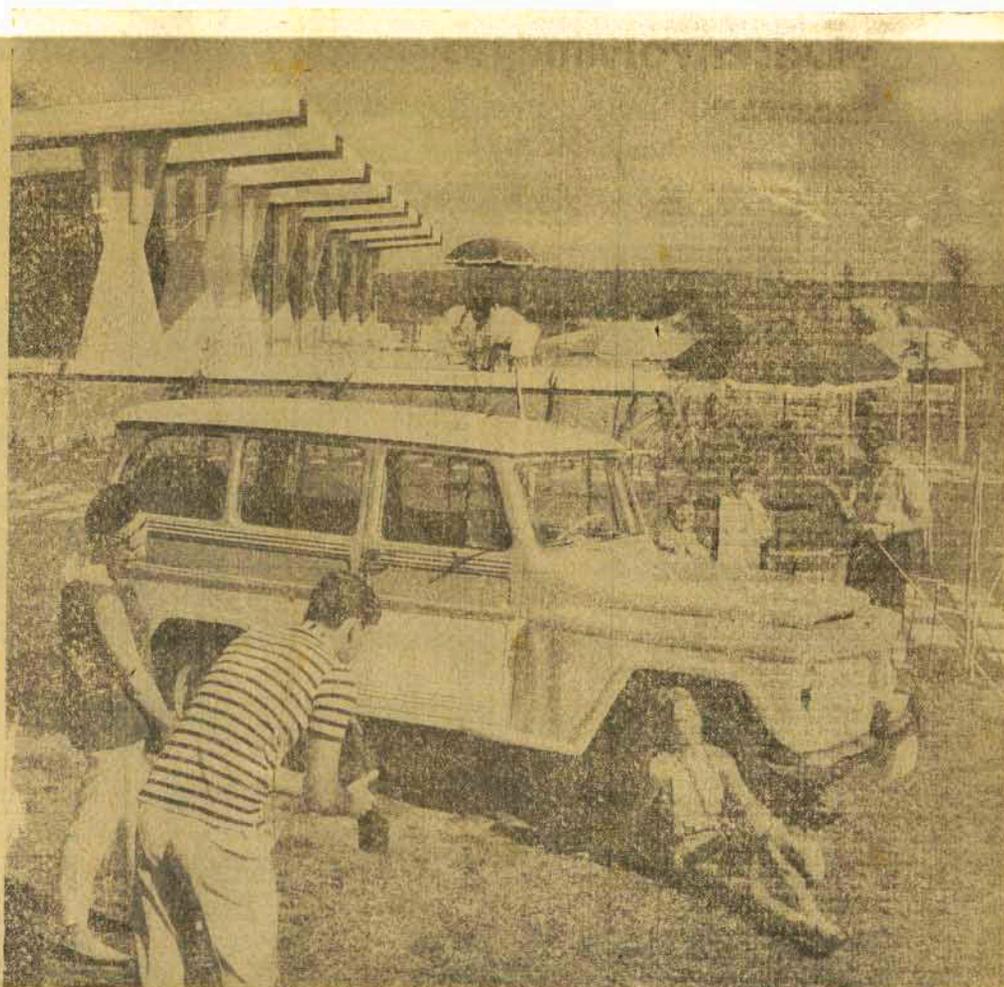
Antão sábado, fomos procurados por um respeitável cavalheiro muito nosso amigo, que nos contou ter sido atacado pela garotada inférna, porque naquele local verbalizou o procedimento daqueles vagabundos. Tanto buscou para que fosse aliviado com casacas de bonano e desafio daqueles moleques impudicos e desovergenhados. As famílias já desistiram de procurar o jardim para descançarem. Cada vez cresce mais a turma desses desajustados. Isto não pode de maneira alguma continuar assim. Deve haver nesta terra alguma autoridade (com autoridade bastante) para fazer parar esta vergonha.

Então são maneiras para desrespeitarem todo o mundo valendo-se da impunidade que gozam de maneira demasiada e não o são para atentarem com fra tudo e r. d. c. desrespeitando famílias e pessoas merecedoras de bom e proveito conceito moral e social?

Daqui, peço ao meu amigo e colega vereador Dakir, para na oúvida "Hora do Despertador", quando dar-me nesta campanha, fazerem o nos colegas da imprensa falada e escrita deste capital no sentido de que não fique eu sozinho a clamar no dito. Será uma campanha de saneamento pelo decoro social e de respeito às famílias em geral.

Vamos, Dakir, vamos colegas, vorrer Fpolis de sa vergonha que tanto atenta contra nossos foras de Capital civilizada.

Especo de todos os colegas que me secundem nesta campanha.



Curso Preparatório Continente

CURSOS ESPECIAIS
PARA PROFESSORES
DE DACTILOGRAFIA
AULAS PARA CONCURSOS
ARTIGO 91 (GINÁSIO EM UM ANO)
PRE-GINASIAL ADMISSÃO DURANTE O ANO
DACTILOGRAFIA

— Baseado nos mais modernos processos pedagógicos.

— Dirigido pelo: — PROF. VICTOR FERREIRA DA SILVA

— Equipado com máquinas novas.

HORÁRIOS: DIURNOS e NOTURNOS

Faca sua inscrição a Rua Dr. Fúlvio Aducci, anto go 24 de Maio, 748 — 1. andar. FPOLIS ESTREITO

Vende-se

Ótimas lotes de terrenos situados no Bairro do Estreito defronte a Grupo Irineu Bornhausen.

Tratar á sua, Max Scharamm, 51, 1.º andar, Estreito. Com o sr. José Dreher, enfrente a Miradães Benz.

GINÁSIO EM UM ANO

Agora com maiores probabilidades — Faça a sua inscrição á Rua Dr. Fúlvio Aducci, 748 CURSO CONTINENTE.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, inscrições, frases de propaganda e marcas de exportação.

Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar — SALA 8 — (ALTOS DA CASA NAIR — FLORIANO, POLIS — CAIXA POSTAL 97 — FONE 3912

retrato de um fim-de-semana com a Rural

Melê, no clube (papai é o novo diretor), ou passeio no campo, na praia. Com a Rural Jeep, será sempre assim: esportivo, alegre. Porque esse é o novo veículo familiar. Moderno, não uma mala colorida no paisagem. Ampla, seu conforto é mais acolhedor.

Rural "Jeep" — eis o que a sua comodidade procura. Para quem dirige, oferece os vantagens da avançada de mudanças à mão, e do volante,

que não cansa. E para a família, há também mais conforto. O estofamento é macio, os assentos são ajustáveis. É maior sua distância entre bancos, como ideal a altura dos assentos ao teto (não tão grande que prejudique a estabilidade). Mais silenciosa, porque não possui turbina a altas rotações, tem um motor que trabalha suavemente. E o sistema de suspensão garante maciez em marcha — a Rural Jeep roda leve como bom automóvel.



— UM PRODUTO WILLYS VEHÍCULOS DE ALTA QUALIDADE

Novas Relações Econômicas Brasil Estados Unidos

WASHINGTON 18 (O ES) — (Folha de Santiago, Dactado) — O Ministro das Ind. acaba de declarar na

ONU que o governo brasileiro não desistirá qualquer mudança no ritmo de suas gestões com as altas autoridades do E.E.U.U. Adverte, que seu programa será cumprido integralmente, em qualquer interrupção. O ministro Santiago Dantas, egressará quarta-feira.

a Washington. Concluiu uma série de negociações econômicas entre Brasil e E.E.U.U. entendimentos abertos para sobre as novas relações com o E.U.

Indústrias Textis Renaux S/A. Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social, á rua João Bauer n.º 54, nesta cidade, ás 14 horas do próximo dia 26 de abril do corrente ano, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- 1.º — Discussão e votação sobre o relatório do diretorio, balanço, conta lúens e perdas do exercício de 1962 e parecer do Conselho fiscal;
- 2.º — Preenchimento de cargo vago na directoria;
- 3.º — Assuntos de Interesse social.

Achamos á disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos á que se refere o art. 99. do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Brusina, 7 de março de 1963
Dr. Guinéme Renaux, Diretor superintend.
Roland Renaux, Diretor presidente
J. C. Renaux, Diretor
Ingo Artind, Renaux, Diretor
Karl Linder, Diretor adjunto
21—3—63



DANCOR S.A. Indústria Mecânica

Representante: Ladislau Kischewski — Rua 13, de Novembro, 592 — 1º andar — Caixa postal, 407 — Blumenau — S. C.

Casa

Previsa-se para alguns uma casa. No centro. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 2669. Com o sr. Demétrio ou nas Casas Mafra 70.

CINEMAS - Cartazes do Dia

Cine SAG JOSP

das 3 e 8 horas

Rock Hudson — Kirk Douglas

Dorothy Malone — Carol Linley

O ÚLTIMO POR DO SOL

— EastmanColor — Censura: até 14 anos —

Cine RITZ

das 5 e 8 horas

Mozzopati — Geny Prado — im

TRISTEZA DO JECA

— EastmanColor — Censura até 9 anos

Cine BOXY

das 8 horas

Ze Trindade — Artilza Leoní em

BOM MESMO É CARNAVAL

Musica — alegre... Censura até 8 anos

Cine GLORIA

das 8 horas

Frank Sinatra — Dean Martin

Peter Lawford — Sammy Davis Jr. — Ruta Lee — em

OS 3 SARGENTOS

Pino Vilton — Technicolor

Censura: até 10 anos

Cine IMPÉRIO

das 8 horas

Um dos clássicos do Cinema Mundial!

A ARCA DE NOÉ

Com: George O'Brien

Helene Costello — Censura: até 10 anos —

CINE RAJA

das 8 horas

O. W. Fischer — Michele Morgan em — GRANDE HOTEL Censura até 18 anos

V. COMPRA MAIS DO QUE V. COMPRA CONTINUIDADE DE PRODUÇÃO COM AS PEÇAS CATERPILLAR GENUINAS

DISCOS DE EMBRAGEM

Perfiteis até todos os aspectos. São dimensões são usadas. A natureza da série se a sua escolha se adequar de que seja do mesmo tipo com os tipos existentes de Caterpillar. Há também a possibilidade em caso de substituição de partes com peças de qualidade superior e sempre refestado assessoria a respeito de qualquer dúvida que possa surgir.

FIGUERAS S. A. ENG. E IMPORTAÇÃO

Av. Brasil, 104 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

Caixa Postal 104 - Fone 31.000 - Blumenau - SC

Caixa Postal e Car. 104 - Blumenau - SC

RADIO PATRIMÔNIO SOCORRO

POLICIAL DE URGENCIA TEL. 3911

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1962 — operações iniciadas em 21 de julho de 1962

Senhores acionistas,

1 — O Banco e resultado do Seminário Sócio-Econômico

1.1 — O desenvolvimento dos Senhores acionistas o fato de que o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., tem seu fundamento na atual decisão do Seminário Sócio-Econômico, convocado pelo Governador Celso Ramos, ao tempo em que Sua Excelência exercia a Presidência da Federação das Indústrias. O documento que se preparou para o Seminário, refletindo o pensamento manifestado em todos os quadros do território catarinense, não só produziu que transformasse a guisa de elo histórico do nosso estabelecimento. Esta assim redigida aquela introdução.

1.2 — De todos os problemas levantados pelo Seminário Sócio-Econômico de Santa Catarina, o do crédito e do financiamento foi o que despertou maior interesse e debate amplo e profundo. O agricultor e o comerciante, o industrial e o artesão, todos foram unânimes em salientar a precariedade do sistema creditício catarinense.

1.3 — Não só se reclamou da falta de oportunidade de acesso ao crédito, como também das dificuldades que cercam a sua obtenção, mormente no setor do crédito especializado.

1.4 — De tudo quanto se colheu, resultou para o autor, a urgente necessidade de criar o Estado de Santa Catarina com um instrumento próprio de crédito, capaz de prestar os serviços que as populações rurais tanto se prezam e com a eficácia que exigem.

1.5 — O sistema de criação do Banco do Estado, com fins não lucrativos, por isso que, de outro lado a expansão do sistema bancário estaria subordinada às conveniências das entidades privadas que, tendo nos centros onde operam, compreensões já suficientes, não tem interesse em alargar o âmbito de sua atuação.

1.6 — O Estado, porque dispõe já de um sistema arcaico, que atinge o distrito, poderá disseminar por sobre o inteiro território, agências e escritórios bancários, em condições de atender as suas atividades de agricultura, de pequena indústria, de pequeno comércio, de trabalho e transporte.

1.7 — A presente monografia deve, por conseguinte, ser tida como uma contribuição do Seminário à solução do problema do crédito em terras catarinenses.

2 — O Banco e a Lei n.º 2718, de 27 de maio de 1961

2.1 — Elio Graciano, o Senhor Celso Ramos enviou mensagem à Assembleia Legislativa, de que resultou a Lei n.º 2718, de 27 de maio de 1961. Deixou o estatuto por esta lei, o Chefe do Poder Executivo designou a Comissão Fundadora, constituída dos senhores Graciano Wetzel (Presidente), Guilherme Renaux, Haroldo Soares Galvão, Oscar Schweitzer e Plínio De Nêr. Concluídos os trabalhos da Comissão Fundadora, o processo de criação do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, com fins não lucrativos, com o objetivo de prestar serviços de crédito e de financiamento público de capital e os Estatutos foram submetidos aos órgãos do Governo Federal, resultando o decreto n.º 51.338, de 26 de outubro de 1961. Postas à disposição do público, as ações do Banco tiveram rápida e numerosa subscrição, com a subscricao, com 1.324.000 ações, em 30 de dezembro de 1961. Em 15 de janeiro de 1962 reuniram-se a Assembleia Geral de constituição do Banco, sendo eleita a primeira diretoria.

3 — A área de ação do Banco

3.1 — O conhecimento da realidade sócio-econômica ensejou a criação do tipo de estabelecimento que é o Banco de Desenvolvimento do Estado.

3.2 — O Banco tem como objeto principal acelerar o processo de desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina, estimulando a criação de riquezas, sua distribuição e circulação. Assegura, além disso, através da prática de operações bancárias adequadas, maior eficiência às despesas públicas, sendo ainda um instrumento indispensável à execução do Plano de Metas do Governo.

3.3 — Especificamente, o Banco pratica (todas as operações bancárias) especialmente:

- I — Financiamentos à lavoura e pecuária, à indústria e aos profissionais de qualquer natureza;
- II — Operações destinadas a estimular a produção agrícola e pecuária em todos os seus estágios;
- III — Operações destinadas a assegurar condições para elevação do nível de produtividade industrial, inclusive melhoramento das instalações e renovação de equipamentos;
- IV — Operações destinadas a financiar atividades ligadas à pesca, em todas as suas espécies, a educação e assistência social, e ao artesanato em todas as suas formas;
- V — Operações de financiamento às cooperativas;
- VI — Operações de antecipação de receita com o Estado e os Municípios, destinadas a assegurar maior eficiência das despesas públicas;
- VII — Operações de financiamento para a execução de obras de interesse público no âmbito de dois Municípios;
- VIII — Concessão de avais e fianças a operações de relevante interesse para a economia do Estado;

3.4 — Para que a ação do Banco fosse ordenada aos fins preconizados pela sua constituição, o estabelecimento formou equipes de especialistas. Estas equipes, de posse dos resultados do Seminário Sócio-Econômico e das fontes de informação adequadas, traçaram o panorama da economia catarinense, em suas linhas gerais e particularidades. Este retrato, e sumariando nos parágrafos seguintes.

3.5 — Superfície e população — Com uma área de 94.798 km² o Estado de Santa Catarina é habitado por 1.248.900 pessoas, das quais 1.431.282 estão na zona rural (67,8%) e 809.347 — (42,2%), na urbana. Sua taxa de 324 habitantes por km² revela o seu considerável crescimento populacional, superior, inclusive, ao crescimento demográfico brasileiro (20% a.a.). Referido crescimento, no entanto, não foi excessivo dada a dimensão geográfica do Estado, o mau aproveitamento integral de seus recursos naturais e a sua expansão econômica, mormente de absorção, não da alta urgente. Com efeito, com vasta região de colonização recente novas áreas de povoamento se abrem, e a população aumenta em ritmo intenso. A tabela seguinte mostra a evolução demográfica do Estado:

SANTA CATARINA			
População		Crescimento	
Ano	Urbana	Rural	Total
1872	139.802	1.098.000	1.237.802
1890	230.329	1.368.743	1.599.072
1920	468.743	1.978.940	2.447.683
1950	1.060.512	1.388.388	2.448.900
1960	2.146.900	—	2.146.900

Como se constata no período 1950/60, o crescimento foi de 37,5% a paridade de densidade demográfica de 150 hab./km² a 224 hab./km². E de admitir que no citado período verificou-se aumento no ritmo da população urbana, afetando a anterior distribuição urbano rural da população. O quadro seguinte demonstra o fator referido:

SANTA CATARINA			
População		Porcentagem	
Ano	Urbana	Rural	Total
1960	683.317	1.465.583	2.148.900
1950	562.712	1.197.793	1.760.505

A distribuição regional da população é mais ou menos igual às densidades por regiões geo-econômicas não diferem muito. Não há grandes concentrações urbanas, nem existem grandes centros, ou zonas densificadas. Apenas 14 localidades, de 168 municípios existentes, superam 10.000 habitantes. As maiores concentrações urbanas, a exceção de Florianópolis, Capital do Estado com 74.222 habitantes, são as cidades industriais de Blumenau (45 mil), Joinville (38 mil), Itajaí (40 mil), Lages (35 mil), Tubarão (30 mil), Cristiana (25 mil), além de Laguna, Brusque, Mafra, São Francisco do Sul e Caxador.

3.6 — Evolução da renda — O quadro a seguir mostra a evolução da renda per capita de Santa Catarina, e sua relação com a renda do Brasil.

RENDIA PER-CAPITA			
B R A S I L		SANTA CATARINA	
Ano	Em Cruzeiros	Índice	Em Cruzeiros
1947	2.905,3	100	2.909,4
1948	3.206,2	110	3.036,0
1949	3.391,25	117	3.108,5
1950	4.123,1	142	3.462,8
1951	4.780,4	164	3.620,0
1952	4.377,0	149	4.339,0
1953	6.522,0	224	3.705,3
1954	7.865,7	270	3.865,7
1955	8.976,2	309	4.821,6
1956	12.185,5	419	10.853,7
1957	17.110,3	587	12.131,3
1958	16.728,6	575	12.147,7
1959	21.300,0	733	18.447,7

E V O L U Ç Ã O D A R E N D I A I N T E R N A			
B R A S I L		SANTA CATARINA	
Ano	Em milhões de cruzeiros	Índice	%
1947	140.207,7	100	100,0
1948	159.485,5	113	100,0
1949	181.709,2	130	100,0
1950	214.407,8	153	100,0
1951	254.484,8	181	100,0
1952	293.194,2	209	100,0
1953	360.451,7	257	100,0
1954	455.845,8	325	100,0
1955	579.072,9	413	100,0
1956	725.105,2	516	100,0
1957	871.608,7	622	100,0
1958	1.056.240,6	753	100,0
1959	1.418.443,3	1011	100,0

Neste período, como se observa, os índices de Santa Catarina apresentam um crescimento constante, não há decréscimo, nem grandes oscilações. Contudo o crescimento é inferior ao verificado no Brasil, já que neste o índice verificado, com base em 1947, é igual a 753 emquanto que no Estado é de 330. No período, Santa Catarina nunca atingiu o índice verificado no território nacional. Devesse mencionar que os índices extraídos são a preços correntes sujeitos pois aos efeitos e distorções do impacto inflacionário. Para possibilitar uma observação mais fiel da realidade, o índice teria de ser calculado a preços de 1947, tomando-se por base um ano que se apresentasse como normal, tal como se demonstra a seguir:

RENDIA PER-CAPITA DEFLACIONADA (a preços de 1948)			
SANTA CATARINA			
Ano	Santa Catarina	Índice	Brasil
1948	3.058,0	100	3.306,2
1949	2.944,8	96	3.440,4
1950	2.909,6	95	3.465,1
1951	2.970,1	97	3.591,1
1952	2.771,6	91	3.441,3
1953	3.229,9	106	3.613,1
1954	2.823,0	92	3.702,0
1955	3.832,3	125	3.753,0
1956	3.473,2	114	3.899,4
1957	2.411,6	79	3.952,9
1958	3.425,8	112	3.953,0

EVOLUÇÃO DA RENDA INTERNA					
B R A S I L			SANTA CATARINA		
Ano	Em milhões de cruzeiros	Índice	Em milhões de cruzeiros	Índice	%
1947	140.207,7	100	4.994,4	100	3,0
1948	159.485,5	113	4.804,6	107	2,8
1949	181.709,2	130	4.893,7	114	2,9
1950	214.407,8	153	5.407,0	129	2,5
1951	254.484,8	181	5.813,0	139	2,3
1952	293.194,2	209	5.154,3	117	2,4
1953	360.451,7	257	5.000,0	110	2,2
1954	455.845,8	325	5.121,3	107	2,3
1955	579.072,9	413	5.378,2	117	2,7
1956	725.105,2	516	5.101,1	110	2,1
1957	871.608,7	622	5.223,9	110	2,2
1958	1.056.240,6	753	5.668,1	113	2,7
1959	1.418.443,3	1011	5.227,5	104	2,5

As mesmas observações da análise anterior, em linhas gerais, poderiam ser feitas para o evolução da renda interna. Demonstra-se os dados a partir de substância do Estado em relação ao total nacional.

4 — Santa Catarina no Extremo-Sul

4.1 — Tendo em vista o empenho de uma ação comum dos povos do extremo meridional-brasileiro, vale assinalar os termos da participação estariense na região.

4.2 — População — O extremo-sul apresentou em 1960 uma população de 11.066.809 habitantes, dos quais 3.141.608 localizam-se no território catarinense, representando 10%. Dos três Estados, o de Santa Catarina, seguido pelo do Paraná, com base em 1950, estabelece-se o índice aritmético simples de crescimento e o Estado do Paraná, seguido pelo de Santa Catarina.

4.3 — Superfície — A superfície do Estado de Santa Catarina representa 12,2% da superfície total do território brasileiro. A área da região é de 578.335 km² representando 6,79% do território pátrio. Enfatizando as áreas, os três Estados, vêm assim representados em km²:

Paraná	338,2
Santa Catarina	117,7
Rio Grande do Sul	113,7

Rio Grande do Sul	282.480	49%
Paraná	200.857	35%
Santa Catarina	94.798	16%

REGIONAL — 378.133 — 100%

5 — Renda per-capita

5.1 — Em 1959, os três Estados possuíam as seguintes rendas:

Paraná	23.067,00
Santa Catarina	12.447,70
Rio Grande do Sul	21.920,00
BRASIL	20.920,00

Como se observa Santa Catarina possui a menor renda e está abaixo da média brasileira.

5.2 — Pontos de estrangulamento do desenvolvimento econômico — A perceptível indicação do Seminário permitiu a identificação dos principais pontos de estrangulamento da economia catarinense. Os fatores responsáveis pela estagnação da economia catarinense no último período foram:

- 10.1 — a escassez de energia;
- 10.2 — a deficiência da rede de transportes;
- 10.3 — a insignificância do crédito;
- 10.4 — a baixa taxa de investimentos públicos.

10.1 — O Estado dispunha em 1960 de apenas 12.311 kW de potência instalada. Em 1951, referido potencial superava os 40 mil kW. Significa pois que em 8 anos praticamente nada se acrescentou. O consumo de energia que em 1956 era de 123 kw/hab/ano, caiu em 1960 para 119 kw/hab/ano. Para o Brasil, no mesmo ano, esse índice era de 326 kw/hab/ano.

10.2 — O Estado carece de transporte rodoviário que integre toda a sua economia. A zona agro-pecuária do Estado não se comunica com a zona industrial. Essa falta do transporte leva à subutilização das matérias primas, ao mau aproveitamento integral dos recursos e, principalmente, à exportação de matérias primas, o que vale dizer, exportamos os benefícios da industrialização.

10.3 — É sabido que os transportes são necessários. Havendo transporte fácil, as mercadorias se tornam mais baratas, se locomovem mais rapidamente, e por isso adquirem um ritmo de comercialização mais rápido. Sabemos que um dos problemas da expansão industrial no Brasil encontra-se justamente para os produtos manufaturados. A falta de transporte, por isso, se caracteriza como ponto de estrangulamento.

10.4 — Com 36% da superfície, com 19% da população, com 15% da renda per capita, o Estado de Santa Catarina recebe apenas 8% dos financiamentos às atividades econômicas localizadas no extremo sul do país. E irrisório que os recursos creditícios oferecidos à comunidade catarinense são quase totalmente do tipo comercial. O INDE no período de seu funcionamento não concedeu mais que poucos e raras financiamentos, e nenhum de grande valor, salvo ultrarrápidamente em relação à SETELCA. Outras entidades não vêm estruturadas para atuarem no setor de investimentos, de tal sorte que as inversões na economia catarinense foram praticamente só de recursos próprios. Da mesma forma o ingresso de capitais estrangeiros é insignificante.

11 — Sendo o Estado instrumento e veículo do desenvolvimento completo, trata de executar uma política de investimentos que objetive eliminar ou atenuar os efeitos dos pontos de estrangulamento identificados. Não tendo ainda a preocupação do conhecimento da realidade para sobre ela operar o Estado com a sua capacidade investidora, claro que a consequência é a estagnação dos recursos públicos para o custeio da administração e não para a dinamização da economia. A perda de representatividade do Estado e a marginalização da sua economia decorrem, em parte, da ausência de plano de desenvolvimento adequadamente elaborado e executado.

O Equipamento da problemática catarinense	
16. Estrutura atual da economia — A renda interna revela de imediato a estrutura da economia. Em 1958, para o Estado de Santa Catarina, ela assim se distribuiu:	
setor primário	50,6%
setor secundário	20,7%
setor terciário	28,7%
	100,0%

16.1 — Setor primário — A agricultura e representada pelas atividades da lavoura (51%), produção animal e derivadas (38%), produção extrativa vegetal (23%). Os produtos agrícolas com participação mais representativa no valor da produção são os seguintes: milho, feijão, trigo, mandioca e arroz. Na pecuária é sobretudo importante a criação de animais e bovinos sendo que o rebanho catarinense de suínos representa 10% do nacional. Os produtos extrativos de maior realce na economia catarinense são a madeira e o maré.

16.2 — Setor secundário — A indústria catarinense é caracterizada pela pequena e média empresa. Assim é que, dos 19.000 estabelecimentos industriais existentes no Estado, 16.370 empregavam menos de 10 operários, produzindo aproximadamente Cr\$ 3 bilhões em 1961, contra Cr\$ 15 bilhões das indústrias de Blumenau, Joinville e Itajaí. A indústria — pelas ramais industriais e regiões geo-econômicas — em 1961, se concentra nos seguintes setores, segundo o valor da produção:

— alimentar	27,1%
— de madeira	19,8%
— têxteis	15,4%
— extrativos minerais	8,1%
— mecânico-metal	8,0%
— outros	17,8%
TOTAL	100,0%

Em resumo o panorama industrial de Santa Catarina pode ser caracterizado por 43 multiplicidade de pequena empresa oriundas em regiões agro-industriais em locais domésticos e artesanais. As indústrias artesanais localizam-se na Bacia do Itajaí, no Litoral de São Francisco e Vale do Rio do Peixe. As indústrias têxteis estão concentradas nas zonas de Joinville e São Francisco, assumindo particular importância a produção dos municípios de Blumenau, Brusque e Joinville. Predominam os fios e tecidos.

16.3 — Setor terciário — O setor terciário tem a seguinte composição:

— comércio	23,3%
— serviços	24,3%
— transporte e comunicações	19,0%
— intermediários financeiros	4,2%
— alfândega	2,5%
— governo	15,4%
TOTAL	100,0%

17 — Indústria estratificada — Utilizando a renda interna por setores podemos extrair algumas conclusões.

RENDIA INTERNA — Em milhões			
Ano	Agricultura	Serviços	Indústria
1947	2.190,4	1.323,8	682,1
1959	18.838,7	19.671,8	47.176,3

Os mesmos números em porcentagem são os seguintes:

RENDIA INTERNA — Em milhões			
Ano	Agricultura	Indústria	Serviços
1947	52,8%	16,2%	31,5%
1959	59,8%	20,7%	28,7%

Observamos que a agricultura teve um pequeno declínio em sua representatividade, bem como o setor serviços. O setor secundário experimentou um ligeiro incremento. Em linhas gerais podemos dizer que não houve modificação estrutural significativa de 15 anos para cá. Esta circunstância, acrescida do comportamento, renda per-capita apresentando um incremento quase imperceptível, leva-nos à conclusão dramática de que o Estado de Santa Catarina de 15 anos para cá atravessa uma fase de estagnação, em que o incremento do produto interno bruto não acompanha o crescimento demográfico. A situação se acentua ainda mais angustiante quando a economia em foco devido ao desenvolvimento dos outros estados, sofre pressão econômica periférica, e neste contexto existe uma violenta descapitalização. Esta estagnação dos elementos produtivos regionais deve ser encarada como abandono por que passa o setor secundário, assente de qualquer impulso externo, que se traduz na falta de energia, de transporte e crédito.

17.1 — Formulação de um plano de governo. — Concluído o Seminário Sócio-Econômico, as necessidades e as aspirações estavam identificadas. Precisava-se conhecer os recursos, para pôr, das reivindicações e metas, surgir um programa de prioridades, tendo em vista a rentabilidade social dos investimentos, o seu efeito multiplicador e as repercussões que tratam para todo o sistema econômico. Surgiu o PLANO — concepção natural do Seminário Sócio-Econômico. Ele permitiu o conhecimento da economia catarinense, sua estrutura, suas tendências, seus fatores estimulantes, seus pontos de estrangulamento. E as conclusões de ordem técnica foram ratificadas pelos representantes das entidades que, em número superior a 2.000, intervieram diretamente na formulação do programa. A eleição mesma de quem o adotou como plataforma — fazendo-o público e conhecido de todos — garantindo a autenticidade e a oportunidade, reafirmando a necessidade de sua adoção como programa de desenvolvimento, no mesmo tempo em que lhe assegurava a eficácia da opinião pública e o interesse dos mais diversos grupos sociais.

18 — Plano de Metas do Governo

18.1 — A aprovação final do plano carece, no entanto, à Assembleia Legislativa. E — consideradas as necessidades e a capacidade da população de arcar com o ônus dos investimentos — o Governo, moldando seu plano, submeteu-o à aprovação legislativa, criando o Plano de Metas do Governo — PLAMEG — Lei n.º 2.772, de 21 de julho de 1961. Um programa quinquenal de desenvolvimento consagrava as metas físicas, destinadas ao Cr\$ 17.500.000.000 (17,5 bilhões de cruzeiros) — quantia correspondente a mais de 36% da arrecadação estadual prevista no período 61/65.

19 — Orçamento — programa

19.1 — Estava aberta a oportunidade para a adoção do orçamento — programa. A dotação é autorizada, na Lei de Metas, de forma global. Na distribuição anual dos recursos do PLAMEG ficou assegurada a execução das obras e serviços, de acordo com o programa anual de investimentos, formulado pelo Gabinete de Planejamento e aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado. O órgão de supervisão, com o apoio de especialistas, foi constituído pelo Ministério do Governo e inclui produtores e trabalhadores. E encarregado de dar execução ao PLAMEG a subarquia "Gabinete de Planejamento", com autonomia plena, podendo movimentar livremente as dotações, com prestação de contas perante ao Tribunal de Contas, a posteriori.

20 — As metas do plano

20.1 — A 3 fins principais se encaminham necessariamente as inversões — Investimentos para melhoria das condições de vida de (28,7%) — O BOMEM. — Investimentos de infra-estrutura (53,3%) — O MEIO. — Investimentos para expansão agrícola e industrial (18%) — EXPANSÃO ECONÔMICA.

Estes se dividem em programas setoriais, conforme se pode verificar na Lei 2.772, de 21 de julho de 1961.

- 21. Os recursos do plano — Os recursos a aplicar se originam da criação de Fundos, obtidos mediante a vinculação

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

CONTINUAÇÃO DA 4ª PAGINA

Da experiência catariense no último período brota clara e insubornável a verdade de que unicamente com seus próprios recursos a economia estadual necessitaria de um período desnecessariamente longo para alcançar um ritmo de desenvolvimento satisfatório. É imprescindível a cooperação exterior, já em recursos financeiros, já em assistência técnica. Daí decorre o propósito Plano de Manas previr investimentos em moeda estrangeira de ordem de US\$ 105.000.000,00 (105 milhões de dólares), a serem obtidos mediante esquema adequado.

22. O Banco do Estado — Como espinha dorsal do Plano foi previsto a constituição do Banco de Desenvolvimento do Estado suporte financeiro do Plano; captação de recursos internos; Agência de organismos nacionais e internacionais de Investimentos; órgão de fomento das atividades produtivas e promotor do desenvolvimento econômico social do Estado.

VI — O Banco de Desenvolvimento em ação

23. Em 21 de julho de 1962 o Banco de Desenvolvimento, porta dourada de carta número n. 6.977, inicia as suas atividades. Ao ato com o nome Sua Excelência o Senhor Governador Celso Ramos. Ao final do discurso que então pronunciou, Sua Excelência asin disse: "Deus é testemunha de que esta é para mim um grande dia. É talvez, mesmo na minha vida de governante, o melhor. É 6 grande dia e o melhor porque no Banco realizei o instrumento de promover, com o desenvolvimento econômico da minha terra, tranquilidade maior ao povo do meu Estado".

24. Os serviços do Banco estão assim estruturados:

- I — DIRETORIA — órgão de direção;
 - II — PRESIDENTE — órgão de execução, com um Gabinete;
 - III — Dois Departamentos de Operações.
 - a) — Departamento de Crédito Especializado, com as seguintes divisões:
 - a.1 — Divisão de Crédito Rural;
 - a.2 — Divisão de Crédito para o Desenvolvimento e Profissional;
 - b) — Departamento de Crédito Geral, com duas divisões:
 - b.1 — Divisão de Crédito Geral;
 - b.2 — Divisão de Crédito Público.
- Nota — 1) — Crédito Geral se entende como todo o crédito corrente, não especializado.
- Nota — 2) — Crédito Público compreende todas as operações com os Poderes Públicos, inclusive as que sigam respeito a desenvolvimento.
- IV — Dois Departamentos Auxiliares
 - c) — Departamento de Administrações, com os serviços abaixo enumerados:
 - c.1 — Divisão de Dependências;
 - c.2 — Divisão de Cadastro;
 - c.3 — Divisão de Orçamento e Contabilidade;
 - c.4 — Serviço de Pessoal;
 - c.5 — Serviço de Material;
 - c.6 — Serviço de Promoveções e Contatos;
 - c.7 — Serviço de Comunicações e Documentações;
 - d) — Departamento Técnico, constituído de:
 - d.1 — Divisão de Planejamento e Estudos Econômicos;
 - d.2 — Divisão de Projetos;
 - d.3 — Divisão Financeira e de Controle das Aplicações;
 - d.4 — Divisão Jurídica.

Nota — A Divisão Jurídica terá a seu cargo toda a matéria jurídica do Banco.

Na forma estatutária, a Diretoria é assistida pelo Conselho de Administração que, reunido, editou as normas de sua competência para o pleno funcionamento do estabelecimento.

25. Agência — O Banco teve deferidos os requerimentos para implantação de 8 agências em Santa Catarina e uma em S. Paulo. As agências a serem implantadas no Estado são:

Tubarão, Blumenau, Joinville, Lages, Presidente Getúlio, São João Batista, Herval d'Oeste e Xaxim. Estão em curso as providências para o funcionamento no menor prazo possível, das dependências referidas.

VII — Os resultados do exercício

26. O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1962 é por si expressivo dos resultados alcançados. Queremos, no entanto, salientar aos senhores acionistas:

- 1º — que o Banco, operando nos estritos limites das taxas legais e tendo como paradigma as taxas de juros e serviços cobradas pelo Banco do Brasil S. A., realizou um lucro bruto de Cr\$ 35.915.897,90, em 5 meses de operação efetiva;
 - 2º — que o Banco operou nos estritos limites dos departamentos, com transações relativas a cada um dos objetivos inscritos no seu Estatuto;
 - 3º — que o Banco pôde amortizar o total das despesas de instalação nas quais, por disposição legal, estão incluídos os juros aos acionistas;
 - 4º — que o Banco, além dos Fundos Estatutários, pode pagar dividendos aos seus acionistas;
 - 5º — que ainda, abertos todos os compromissos legais e estatutários, transitará para o 1º semestre de 1963, um saldo de Cr\$ 1.346.542,70.
27. Crédito rural — A operação do crédito rural está sendo feita em convênio com a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina (ACARESC) e a Secretaria da Agricultura, a cujo cargo ficou a assistência aos mutuários. O convênio, datado de 25 de agosto de 1962 estipula como objetivo: "a utilização racional, útil e correta aplicação do crédito rural, principalmente em relação a pequenos e médios produtores e suas famílias, através de intensificação de programas de crédito orientado". Os "financiamentos alcançados no exercício" significativos foram os seguintes: ACARESC, com a laboração da ACARESC tem sido inestimável na implantação e êxito do programa de crédito rural orientado. A ampliação dos recursos do Departamento é objetivo de uma solicitação encaminhada ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, e em transição nesse organismo internacional de financiamento.
28. Crédito público — As operações do Banco, com o Estado e as prefeituras municipais, apresentam, em Balanço, o saldo de Cr\$ 184.215.307,00, o que é indicativo de que também neste particular o Banco preencheu as suas finalidades.
29. Crédito à indústria — A ação do Banco se concretizou em quatro campos: crédito de longo prazo (expansão e renovação de indústrias) a pequenas e médias empresas, com um saldo de Cr\$ 20.077.355,00; crédito de giro (desconto de títulos), com aplicações cujos saldos se apresentam no Balanço com a representativa importância de Cr\$ 430.131.268,80; prestação de garantias, no total de Cr\$ 228.776.240,60; e empréstimos em conta corrente, cujo saldo é de Cr\$ 18.671.740,00.

VIII — Trabalhos e encargos desempenhados pelo Banco.

30. Como instrumento promocional do desenvolvimento, o Banco, pela sua equipe de especialistas, preparou e publicou documentos versando sobre os seguintes assuntos: Plano de Expansão do Crédito Rural Orientado no Estado de Santa Catarina; Rede de Armazéns Distritais; Plano de Safra 1962/1963; Plano para implantação de Es-

tações Experimentais; Situação da economia agro-pecuária catarinense; Notas sobre a economia catarinense; Expansão do crédito às pequenas e médias empresas; Financiamento à casa residencial; Educação da verminose; Aproveitamento hidroelétrico Cedros/Falmeira; Projeto Especial — Codel — (Comissão de Desenvolvimento do Vale do Itajaí); Combustíveis líquidos; Aproveitamento do carvão catarinense; Adensamento e fertilizantes; Porto de Anitua Mirim; Eletrificação do Estado; Sotela; Eletrificação rural — Região Sul; Letras do Tesouro Nacional — esquema de liberação de recursos federais; Abastecimento d'água de Araranguá, Biguaçu, Capinzal, Cocalândia, Criciúma, Curitiba, Gaspar, Guarumirim, Itapiranga, Ituporanga, São Joaquim, Taio, Mafra, Timbó, São Francisco do Sul, Itó do Sul; Investimentos para Santa Catarina — Documento encaminhado ao Ministro Celso Furtado; Plano Trienal; Necessidades Regionais — Documento apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento; Exposição à Escola Superior de Guerra.

31. Em 10 de dezembro do exercício em exame o Banco firmou convênio com a Companhia Nacional de Seguro Agrícola para a implantação de um sistema de seguro agrícola nas operações de financiamento realizadas pelo Estabelecimento.

32. E ainda o Banco, por acórdão firmado com o Gabinete de Planejamento do PLAMEG, encarregado de proceder aos estudos que venham a culminar com a instalação de fábricas de adubos a partir do ácido sulfúrico obtido dos resíduos piríticos do carvão catarinense. Determinando, caberá ao Banco executar os serviços decorrentes da venda de equipamento rodoviário aos municípios, cuja importação está sendo processada pelo PLAMEG.

IX — Agradecimentos

33. A Diretoria do Banco quer exprimir o seu agradecimento a Sua Excelência o senhor Governador Celso Ramos, idealizador e fundador do Banco, acionista do estabelecimento, o Governador Celso Ramos prestigia e fortalece a instituição que ele cogitou na espinha dorsal do seu Governo. O Banco é hoje vitorioso. Muito, talvez tudo, diste êxito se deve ao Governador. Fica aqui registrado o peyor da Diretoria.

34. Ao Conselho de Administração, especialmente aos Excelentíssimos Senhores Presidentes, Gerardo Wetzel e Eugênio Donn Vieira, também a separação de que deles depende e depende o progresso e a expansão da entidade.

35. Aos ilustres componentes do Conselho Fiscal, o registro do nosso agradecimento pela participação efetiva no desenvolvimento de nossas atividades.

36. Aos senhores acionistas, que acreditaram no Banco e a ele endereçaram parcelas da sua poupança, a certeza de que temos desejado ser: seus depositários de confiança.

37. Aos nossos clientes, agricultores, grandes industriais, que todos são a causa do nosso sucesso, a razão da existência do Banco, também o agradecimento da Diretoria.

38. Finalmente, caberá ao Banco executar os serviços decorrentes das liberações, a afirmação de que são merecedores de nossa particular atenção.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1962.

Alcides Abreu, Presidente
João José de Cupertino Medeiros, Diretor
José Pedro Gil, Diretor

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Fraça 15 de Novembro n. 1 — Caixa Postal, 214 — Endereço Telegráfico: DESENBANK

Carta Patente n. 6.977 de 14/7/62

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1962

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa:		Capital	300.000.000,00
Em moeda corrente	69.630.864,80	Fundo de reserva legal	488.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	121.233.947,30	Fundo de reserva	773.857,00
Em outras espécies	69.017,00	Outras reservas	1.944.000,00
	275.239.329,10		303.208.857,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Depósitos em dinheiro no Banco do Brasil S. A., à ordem do SUMOC	19.312.700,00	Depósitos à vista e a curto prazo:	
Sub-total	19.312.700,00	de Poderes Públicos	497.874.210,63
Empréstimos em conta corrente	189.716.690,20	em C/C Sem Limite	62.927.842,50
Títulos descontados	474.011.268,80	em C/C Limitadas	522.894,00
Correspondentes no País	32.803.606,90	em C/C Populares	5.170.145,70
Capital a realizar	130.603.500,00	em C/C Sem Juros	4.000,00
Outros créditos	14.292.597,40	Outros depósitos	671.119,99
	861.550.192,30		566.140.052,50
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Móveis e utensílios	34.568.165,20	Contas de resultados	8.092.729,70
Material de expediente	2.881.058,50		
Instalações	343.268,30		
	37.792.485,90		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e descontos	—	Valores em garantia	473.626.586,50
Impostos	—	Valores em custódia	2.000
Despesas gerais e outras contas	132.382,00	Títulos a receber de conta alheia	14.145.097,20
	132.382,00	Outras contas	908.830.743,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.396.002.427,70
Valores em garantia	473.626.586,50		
Valores em custódia	2.000		
Títulos a receber de conta alheia	14.145.097,20		
Outras contas	908.830.743,60		
	1.396.002.427,70		
	Cr\$ 2.571.316.816,80		Cr\$ 2.571.316.816,80

Florianópolis, 31 de dezembro de 1962.
Alcides Abreu, presidente.
João José de Cupertino Medeiros, diretor.
José Pedro Gil, diretor.
Alfredo Müller Júnior, técnico em contabilidade, reg. no D. E. C. n. 131.346 — reg. C. R. C. S. C. n. 3.004.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1962

DÉBITO		CRÉDITO	
Honorários da Diretoria, Conselhos de Administração e Fiscal e Despesas de Pessoal	4.061.143,10	Receita de Operações Bancárias: Juros Comissões	
Despesas de Impostos	149.669,00	Descontos (menos os do exercício seguinte) e Outras Rendas	35.915.897,00
Despesas de Juros sobre Depósitos	3.809.330,00		
Despesas de Comissões	400.840,40		
Despesas de Material de Expediente	940.514,20		
Despesas Gerais	3.530.869,00		
Despesas de Instalação, inclusive juros aos Acionistas	11.819.737,69		
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	778.957,00		
Sub-total	Cr\$ 28.200.380,39		
Fundo de Reserva Legal	488.000,00		
Fundo de Reserva Especial	1.944.000,00		
Dividendos	5.844.974,00		
Caixa de Assistência aos Funcionários	194.000,00		
Saldo que passa para o semestre seguinte	1.246.542,70		
	Cr\$ 35.915.897,00		Cr\$ 35.915.897,00

Indústrias Textis Renaux S/A

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à apreciação dos senhores acionistas o balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas, bem como o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1962.

Os dados discriminados nos referidos documentos, bem demonstram a situação econômica e financeira da sociedade, satisfatória, permanecendo a disposição das senhores acionistas, para quaisquer informações e esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Brusque, 25 de fevereiro de 1963.

Guilherme Renaux, diretor-superintendente
Roland Renaux, Diretor-presidente
J. C. Renaux Bauer
Ingo Arlindo Renaux, diretor
Karl Linder, diretor-adjunto

BALANÇO GERAL ENCERRADO em 31 de DEZEMBRO de 1962

IMOBILIZADO E ESTAVEL		DISPONÍVEL	
Bens de Raiz	10.022.879,40	Caixa e Bancos	8.137.640,30
Maquimário e Importações	60.491.327,00	Realizável a curto e longo prazo	277.894.351,76
Móveis	1.911.351,30	Devedores	171.256.924,20
Veículos	369.207,10	Mercadorias, amoxilhadas etc.	409.421.285,90
Bens Reavaliados	194.104.054,20		
	307.898.859,00		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		NAO EXIGÍVEL	
Capital e Bancos	300.000.000,00	Capital	300.000.000,00
Realizável a curto e longo prazo	277.894.351,76	Fundo de reserva legal	488.000,00
Devedores	171.256.924,20	Fundo de reserva	773.857,00
Mercadorias, amoxilhadas etc.	409.421.285,90	Outras reservas	1.944.000,00
			303.208.857,00

PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS

Empresa Fávora SANTA CATARINA S.A.	3.464.300,00
Companhia Siderúrgica Nacional etc.	8.769.672,10
Adicional Restitutivo	12.233.972,10

CONTA DE COMPENSAÇÃO

Apózes em Caução	250.000,00
	Cr\$ 697.731.757,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais, ordenados, gratificações, impostos, Fundo de reserva, fundo de depreciações, dividendos etc.	142.677.106,60		
Ferramentas e utensílios	125.909,60		
	Cr\$ 142.802.206,20		
CRÉDITO		CRÉDITO	
Mercadorias, fabricação e rendas diversas	Cr\$ 142.802.206,20		

Brusque, 31 de dezembro de 1962
Guilherme Renaux, diretor-superintendente
Roland Renaux, Diretor-presidente
J. C. Renaux Bauer
Ingo Arlindo Renaux, diretor
Karl Linder, diretor-adjunto
reg. CRC n. 0.246

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal das Indústrias Textis Renaux S.A., tendo procedido ao exame e verificação da escrituração, balanço e documentos referentes ao exercício de 1962, de acordo com o estatuto, constataram a exatidão e o equilíbrio, pelo qual recomendamos a aprovação das contas e atos da diretoria, pela assembleia geral ordinária.

Brusque, 25 de fevereiro de 1963.
Henrique Hoffmann
Cecília Miranda Lins
Raimundo Moritz
Luiz Streckner

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., tendo examinado o primeiro Balanço do Banco, correspondente ao exercício de 1962, relativo a cinco meses de exercício, levantado em 31 de dezembro de 1962, a Demonstração de Lucros e Perdas e examinado o numerário existente em caixa, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos e nestas condições propõem a sua aprovação.

Florianópolis, 14 de janeiro de 1963.

Herval Melin
Manoel Denato da Luz
Arco Seabra
Nelson Amin
Nilton Kuckler

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR
PEDRO PAULO MACHADO
COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES e GILBERTO NAHAS
COLABORADORES
JORGE CHEREM — GILBERTO PAIVA
— RUI LOBO — MILTON F. A'VILA —
ORILDO LISBOA — MARIO INACIO
COELHO — MANGIO

Na rodada número dois, venceram Avaí (4x2) e Paula Ramos (2x0)

Avaí e Atlético deram sequência na tarde de sábado do campeonato de profissionais da Cidade, jogando no estádio Adolpho Rieder. O público que assistiu

receu as dependências do estádio assistiu um primeiro tempo equilibrado, com as duas equipes se equilibrando em áreas e vitórias terminando esta fase

com o marcador igual: 2x2. Já para a etapa derradeira, os quatro avançaram velozmente dispostos a vencer o match, encerrando praticamente o Atlético que

a rigor teve apenas uma oportunidade real para marcar num cabeçada de Adolpho, pois transcorreu o jogo sem qualquer produção na segunda etapa.

pois dando ênfase inclusive ao avanço do quarteto de jogadores azuis que apoiavam e proporcionaram oportunidades aos avanços para a marcação do tento

Não fosse a boa atuação de Márcio no gol e alguns tiros infantilmente desperdiçados em outros momentos o marcador poderia ser diferente. Quatro a dois o resultado de encontro, partido de os comandados de Américo nos quadrantes e cinco minutos derradeiros para a vitória.

Não se pode a rigor dizer que o jogo foi ruim. Mas embora se fosse final o Atlético permitiu, talvez por falta de melhor preparo físico, o avanço azuis, a verdade é que no período adicional lutou bastante e equilibrou o match e, muito embora ainda o domínio de Avaí fosse flagrante na segunda, o público, geralmente, não deixou o estádio desafiado com a partida.

Indiferente a adquirir Jaime que levou golpe de vista, penetrando a bola no ângulo esquerda de sua meta. Falhou o goleiro. Na segunda etapa, muito embora não tivesse surtido nenhum efeito, o Paula Ramos foi totalmente superior em enfrentar a equipe com objetividade pelo seu 2x0, bastando para assegurar a vitória, ao abertura de camalhões como se fossem a

Supremacia do Estadual Metropolitano goleando o Campeonato de Caxias 4x1

O Campeonato Estadual de futebol profissional da tarde de sábado, em uma estadia de cinco partidas. O principal acontecimento foi a vitória marcante para o clube de Botafogo, que venceu o time do Caxias por 4 a 1.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

Na primeira etapa já venceu o clube de Botafogo, enquanto o Caxias lutava por uma vitória já que vinha de um empate por 2 x 2, diante do Caxias.

- ### Colocação do Rio-São Paulo
- 1.º — Santos 1 pp.
 - 2.º — Flamengo 4 p.p.
 - 3.º — Botafogo 5 p.p.
 - 4.º — Corinthians 6 p.p.
 - 5.º — S. Paulo, Fluminense e Palmeiras 7 p.p.
 - 6.º — Vasco e Portuguesa 8 p.p.
 - 7.º — Olaria 11 pp.

Próxima Rodada
4.ª Feira, Olaria x Corinthians
Portuguesa x Flamengo.

Placar Esportivo de "O ESTADO" SUL AMERICANO

Paraguai 2 x Brasil 0
Perú 2 x Equador 1
Bolívia 2 x Colômbia 1

RIO — S. PAULO
Portuguesa 3 x Botafogo 2
Santos 5 x Botafogo 2
Vasco 1 x São Paulo 0
Fluminense 2 x Palmeiras 1

CAMPEONATO ESTADUAL
Carlos Renoux 4 x Metrópoli 1
Operário 4 x Caxias 0
América 3 x Barroco 3
H. Luz 1 x Guarani 1
Marellis Dias 9 x Flamengo

CAMPEONATO DA CIDADE
Avaí 4 x Atlético 2
Paula Ramos 2 x Tamandaré 0

JUVENIS
Avaí 4 x Atlético 0
Paula Ramos 2 x Tamandaré 2

INFANTES
Corinthians 2 x Tamandaré 2

SALVADOR
Bola 1 x Perseus 0

Bahia 1 x Ipatinga 0

CAXIAS: Atlético Paranaense 1 x Juventude 0
PERAL: Flamengo 3 Rial 0
PETROPOLIS: América 4 x Rial 0
Santos: Portuguesa 2 x Atlético Mineiro 1
Montevideo: Sele. Uruguai 0 x Internacional 0

JUVENIS — GUANABARA
Botafogo 4 x Flamengo 0
Fluminense 3 x 5. Cristóvão 0
Botafogo 1 x América 0
Corinthians 1 x Portuguesa 0
Vasco 1 x Botafogo 3
Medeiros 2 x C. Grande 1

Hoje, no Pacaembú, o 1.º Encontro Santos x Botafogo, Pela Taca Brasil

Em jogo válido pela Taça Brasil, Botafogo enfrentará os Santos no estádio de Pacaembú, a quadra de futebol do Clube de Atletas Botafogo.

no setor AMADORISTA

O Terceiro Torneio Espiritivo, organizado e patrocinado pela Federação Atlética Catarinense, será iniciado amanhã com a realização do jogo Dois de Agosto e Clube de Caxias.

Hoje serão realizadas as eleições para a presidência e demais membros da Federação Atlética Catarinense. Ody Virela e João Peixoto Nunes, foram a dobravozes que concorrerão as eleições pelo bloco da situação.

O Veloso da Ilha, no campo de futebol, deverá proporcionar para domingo, mais uma partida válida pelo campeonato de futebol amadorista, desta vez no estádio de Botafogo.

VOLEIBOL

TORNEIO ICARO PASSOS
C. Universitário 2 x Cruzeiro 0
C. Doze 2 x Clube dos Nove 0
Público, regular assistiu no FAC aos dois jogos acima que apresentaram bom índice técnico e boa disciplina.
Atregildo Silva e Almor Luiz foram árbitros com bom trabalho.
1.º — 7 de Setembro e C. Universitário 0 p.p.
2.º — Cruzeiro 1 pp.
3.º — Clube Doze 2 pp.
4.º — Clube dos Nove 3 pp.

Instituto de Beleza

Vende-se um Prêto de ocasião. Tratar com Divina nesta Redação ou tel: 3022. 22-3-53

Cozinha

Prezados: é de uma que dormiu no emprego. Pacaembú, Rua Polígono N.º 17, Costa. 27-3-63

Dr. Aloísio Monquilloff

CLINICA DENTARIA
Tratamento das afecções da boca em adultos e crianças pelos métodos clínico e cirúrgico. Confecção de próteses parciais e totais.
Atende de 2ª a 6ª feira das 8 às 12 h-tas e das 15 às 19 horas aos sábados pela manhã.
Exclusivamente com hora marcada.
Consultório: Edifício Julieta — sala 104 — rua Jerônimo Coelho.

Estatística do Campeonato Regional de Futebol

Jogos Realizados: 4
Resultados Observados:
Fluminense 4 x S. Paulo 4
Real 2 x Guarani 1
Avaí 4 x Atlético 2
P. Ramos 2 x Tamandaré 0
Colocações:
1.º — Avaí, P. Ramos, Postol 0 pp.
2.º — Fluminense e S. Paulo 2 pp.
Defesa menos Vasoadi, P. Ramos com 0 pp.
3.º — Guarani Tamandaré, Atlético, 2 p.p.
Defesa mais Vasoadi, Atlético, Fluminense e S. Paulo, com 4 gols.
Juvenis
1.º — Avaí, Tamandaré, Fluminense Postol 0 p.p.
2.º — P. Ramos, S. Paulo, Atlético, Guarani, 2 p.p.
Goleiro mais vasoadi: Márcio (Atl.), Tatú (S. Paulo), 4 gols.
Rendos: Total em 4 rodadas Cr\$ 38.500,00
Juizes que apitarão:
Nilo Silva (2), Nelson Vazajo, José C. Bezerra 1
Próxima Rodada
Fluminense x Tamandaré (Sábado)
Postol x Avaí (Domingo)

Classificação e Próxima Rodada do Estadual de Futebol

- 1.º — Metrópoli 4 p.p.
- 2.º — Marellis Dias 5 p.p.
- 3.º — Barroco e América 6 p.p.
- 4.º — Operário 7 pp.
- 5.º — Atlético, Operário 8 pp.
- 6.º — Carlos Renoux 10 pp.
- 7.º — Guarani 11 pp.
- 8.º — Flamengo 16 pp.

Próxima Rodada
Domingo —
Metrópolis x América
Carlos Renoux x Atlético
Caxias x Marellis
Barroco x Flamengo
Guarani x C. Renoux

NOTÍCIAS diversas

O Campeonato Sulamericano de Futebol teve por vencedor o time de Botafogo, com a realização de uma partida em Minas Gerais, também registrava uma vitória pela mesma competição: 1x0.
O Campão Grande venceu na tarde de domingo no estádio de Botafogo enfrentando uma seleção local, 2x0, foi o vencedor.
O América ainda da Guanabara, extenuando a Portuguesa, venceu a seleção local, 2x0, resultado 2x0.
O Campeonato da cidade de Botafogo teve por vencedor o time de Botafogo, com a realização de uma partida em Minas Gerais, também registrava uma vitória pela mesma competição: 1x0.
O Campão Grande venceu na tarde de domingo no estádio de Botafogo enfrentando uma seleção local, 2x0, foi o vencedor.
O América ainda da Guanabara, extenuando a Portuguesa, venceu a seleção local, 2x0, resultado 2x0.
O Campeonato da cidade de Botafogo teve por vencedor o time de Botafogo, com a realização de uma partida em Minas Gerais, também registrava uma vitória pela mesma competição: 1x0.
O Campão Grande venceu na tarde de domingo no estádio de Botafogo enfrentando uma seleção local, 2x0, foi o vencedor.
O América ainda da Guanabara, extenuando a Portuguesa, venceu a seleção local, 2x0, resultado 2x0.

Ainda o Jubileu de Prata da Fundação Tupy

Discurso do Dr. Dieter Schmidt, na inauguração da nova Fundação Tupy

DISCURSO DO DR. DIETER SCHMIDT NA INAUGURAÇÃO DA NOVA FUNDAÇÃO TUPY

Excmo. Sr. Dr. Carlos Lacerda — DD. Governador do Estado da Guanabara

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

Excmo. Sr. Dr. Engenheiro Damião — DD. Representante do Estado da Bahia, Sr. Governador de Santa Catarina

...nossa gente dedicada, desinteressada e dedicada, que se não espanta nem mesmo com o calor infernal de um verão abrasador; e todos, o nosso patrimônio forte, inalienável de nossa força.

Ha cinco anos presidiendo a Empresa com uma filosofia forte e resoluta, comprometida pela tarefa que nos incumbiu, se plenei entusiasmo e infundido de simpatia para baixo, sem dúvida é o espírito de um entusiasmo ainda maior que vem desta gente de mãos enfiadas desta gente do trabalho que me dá e dura, mas que enriquece o valor do seu trabalho.

Chama-se a Fundação Tupy a dar sua contribuição não ao setor industrial — e em suas conexões — ou no setor da construção — com suas tarefas humanas, e foi também para o importante campo da educação, técnica, ferroviária e, principalmente para a indústria automobilística brasileira, a qual vem se tornando, a cada vez maior baluarte, com o fornecimento de veículos.

...número de peças diferentes de fabricação, mais diferentes de tal p. st. e, com um grau de acabamento que, como disse, a sua execução é de obra que impariu toda feliz sucesso, dois projetos do Grupo Executivo da Indústria Automobilística e um complexo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Coube a preloza Almirante Lúcio Meira, há pouco mais de duas horas, honrosamente inaugurar a primeira etapa da jornada que a Fundação Tupy se propõe empreender.

Como fruto desta atividade, podemos apresentar ao País a economia de produtos e serviços que no cotidiano a nossa indústria, aliada a importância de se aplicar os melhores meios e métodos de trabalho.

Todo esse processo, feito sob o impulso, não é um ato constante da Tupy, e sim um aperfeiçoamento de sua técnica e de seu modo de obra especializada, como impossível seriam sido as obras sociais, a partir-passa aqui levada a efeito, fomentando a produtividade e boas relações entre empregador e empregado.

A proposta dessas relações, é digno ressaltar que a melhor harmonia existe, já pelo fato de haver, no Sindicato das Metalúrgicas — o maior do Estado — a sua liberdade autêntica e livre, e não se fustigar, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas. Não existe, também, muita progressista cidade industrial de Joinville, campo onde se fez isto, um preloza de ideias e experiências, aqui existe, e não se fustiga, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

...nossa gente dedicada, desinteressada e dedicada, que se não espanta nem mesmo com o calor infernal de um verão abrasador; e todos, o nosso patrimônio forte, inalienável de nossa força.

Ha cinco anos presidiendo a Empresa com uma filosofia forte e resoluta, comprometida pela tarefa que nos incumbiu, se plenei entusiasmo e infundido de simpatia para baixo, sem dúvida é o espírito de um entusiasmo ainda maior que vem desta gente de mãos enfiadas desta gente do trabalho que me dá e dura, mas que enriquece o valor do seu trabalho.

Chama-se a Fundação Tupy a dar sua contribuição não ao setor industrial — e em suas conexões — ou no setor da construção — com suas tarefas humanas, e foi também para o importante campo da educação, técnica, ferroviária e, principalmente para a indústria automobilística brasileira, a qual vem se tornando, a cada vez maior baluarte, com o fornecimento de veículos.

...número de peças diferentes de fabricação, mais diferentes de tal p. st. e, com um grau de acabamento que, como disse, a sua execução é de obra que impariu toda feliz sucesso, dois projetos do Grupo Executivo da Indústria Automobilística e um complexo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Coube a preloza Almirante Lúcio Meira, há pouco mais de duas horas, honrosamente inaugurar a primeira etapa da jornada que a Fundação Tupy se propõe empreender.

Como fruto desta atividade, podemos apresentar ao País a economia de produtos e serviços que no cotidiano a nossa indústria, aliada a importância de se aplicar os melhores meios e métodos de trabalho.

Todo esse processo, feito sob o impulso, não é um ato constante da Tupy, e sim um aperfeiçoamento de sua técnica e de seu modo de obra especializada, como impossível seriam sido as obras sociais, a partir-passa aqui levada a efeito, fomentando a produtividade e boas relações entre empregador e empregado.

A proposta dessas relações, é digno ressaltar que a melhor harmonia existe, já pelo fato de haver, no Sindicato das Metalúrgicas — o maior do Estado — a sua liberdade autêntica e livre, e não se fustigar, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

inauguração da nova Fundação Tupy

...nossa gente dedicada, desinteressada e dedicada, que se não espanta nem mesmo com o calor infernal de um verão abrasador; e todos, o nosso patrimônio forte, inalienável de nossa força.

Ha cinco anos presidiendo a Empresa com uma filosofia forte e resoluta, comprometida pela tarefa que nos incumbiu, se plenei entusiasmo e infundido de simpatia para baixo, sem dúvida é o espírito de um entusiasmo ainda maior que vem desta gente de mãos enfiadas desta gente do trabalho que me dá e dura, mas que enriquece o valor do seu trabalho.

Chama-se a Fundação Tupy a dar sua contribuição não ao setor industrial — e em suas conexões — ou no setor da construção — com suas tarefas humanas, e foi também para o importante campo da educação, técnica, ferroviária e, principalmente para a indústria automobilística brasileira, a qual vem se tornando, a cada vez maior baluarte, com o fornecimento de veículos.

...número de peças diferentes de fabricação, mais diferentes de tal p. st. e, com um grau de acabamento que, como disse, a sua execução é de obra que impariu toda feliz sucesso, dois projetos do Grupo Executivo da Indústria Automobilística e um complexo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Coube a preloza Almirante Lúcio Meira, há pouco mais de duas horas, honrosamente inaugurar a primeira etapa da jornada que a Fundação Tupy se propõe empreender.

Como fruto desta atividade, podemos apresentar ao País a economia de produtos e serviços que no cotidiano a nossa indústria, aliada a importância de se aplicar os melhores meios e métodos de trabalho.

Todo esse processo, feito sob o impulso, não é um ato constante da Tupy, e sim um aperfeiçoamento de sua técnica e de seu modo de obra especializada, como impossível seriam sido as obras sociais, a partir-passa aqui levada a efeito, fomentando a produtividade e boas relações entre empregador e empregado.

A proposta dessas relações, é digno ressaltar que a melhor harmonia existe, já pelo fato de haver, no Sindicato das Metalúrgicas — o maior do Estado — a sua liberdade autêntica e livre, e não se fustigar, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

...nossa gente dedicada, desinteressada e dedicada, que se não espanta nem mesmo com o calor infernal de um verão abrasador; e todos, o nosso patrimônio forte, inalienável de nossa força.

Ha cinco anos presidiendo a Empresa com uma filosofia forte e resoluta, comprometida pela tarefa que nos incumbiu, se plenei entusiasmo e infundido de simpatia para baixo, sem dúvida é o espírito de um entusiasmo ainda maior que vem desta gente de mãos enfiadas desta gente do trabalho que me dá e dura, mas que enriquece o valor do seu trabalho.

Chama-se a Fundação Tupy a dar sua contribuição não ao setor industrial — e em suas conexões — ou no setor da construção — com suas tarefas humanas, e foi também para o importante campo da educação, técnica, ferroviária e, principalmente para a indústria automobilística brasileira, a qual vem se tornando, a cada vez maior baluarte, com o fornecimento de veículos.

...número de peças diferentes de fabricação, mais diferentes de tal p. st. e, com um grau de acabamento que, como disse, a sua execução é de obra que impariu toda feliz sucesso, dois projetos do Grupo Executivo da Indústria Automobilística e um complexo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Coube a preloza Almirante Lúcio Meira, há pouco mais de duas horas, honrosamente inaugurar a primeira etapa da jornada que a Fundação Tupy se propõe empreender.

Como fruto desta atividade, podemos apresentar ao País a economia de produtos e serviços que no cotidiano a nossa indústria, aliada a importância de se aplicar os melhores meios e métodos de trabalho.

Todo esse processo, feito sob o impulso, não é um ato constante da Tupy, e sim um aperfeiçoamento de sua técnica e de seu modo de obra especializada, como impossível seriam sido as obras sociais, a partir-passa aqui levada a efeito, fomentando a produtividade e boas relações entre empregador e empregado.

A proposta dessas relações, é digno ressaltar que a melhor harmonia existe, já pelo fato de haver, no Sindicato das Metalúrgicas — o maior do Estado — a sua liberdade autêntica e livre, e não se fustigar, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

...nossa gente dedicada, desinteressada e dedicada, que se não espanta nem mesmo com o calor infernal de um verão abrasador; e todos, o nosso patrimônio forte, inalienável de nossa força.

Ha cinco anos presidiendo a Empresa com uma filosofia forte e resoluta, comprometida pela tarefa que nos incumbiu, se plenei entusiasmo e infundido de simpatia para baixo, sem dúvida é o espírito de um entusiasmo ainda maior que vem desta gente de mãos enfiadas desta gente do trabalho que me dá e dura, mas que enriquece o valor do seu trabalho.

Chama-se a Fundação Tupy a dar sua contribuição não ao setor industrial — e em suas conexões — ou no setor da construção — com suas tarefas humanas, e foi também para o importante campo da educação, técnica, ferroviária e, principalmente para a indústria automobilística brasileira, a qual vem se tornando, a cada vez maior baluarte, com o fornecimento de veículos.

...número de peças diferentes de fabricação, mais diferentes de tal p. st. e, com um grau de acabamento que, como disse, a sua execução é de obra que impariu toda feliz sucesso, dois projetos do Grupo Executivo da Indústria Automobilística e um complexo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Coube a preloza Almirante Lúcio Meira, há pouco mais de duas horas, honrosamente inaugurar a primeira etapa da jornada que a Fundação Tupy se propõe empreender.

Como fruto desta atividade, podemos apresentar ao País a economia de produtos e serviços que no cotidiano a nossa indústria, aliada a importância de se aplicar os melhores meios e métodos de trabalho.

Todo esse processo, feito sob o impulso, não é um ato constante da Tupy, e sim um aperfeiçoamento de sua técnica e de seu modo de obra especializada, como impossível seriam sido as obras sociais, a partir-passa aqui levada a efeito, fomentando a produtividade e boas relações entre empregador e empregado.

A proposta dessas relações, é digno ressaltar que a melhor harmonia existe, já pelo fato de haver, no Sindicato das Metalúrgicas — o maior do Estado — a sua liberdade autêntica e livre, e não se fustigar, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

...nossa gente dedicada, desinteressada e dedicada, que se não espanta nem mesmo com o calor infernal de um verão abrasador; e todos, o nosso patrimônio forte, inalienável de nossa força.

Ha cinco anos presidiendo a Empresa com uma filosofia forte e resoluta, comprometida pela tarefa que nos incumbiu, se plenei entusiasmo e infundido de simpatia para baixo, sem dúvida é o espírito de um entusiasmo ainda maior que vem desta gente de mãos enfiadas desta gente do trabalho que me dá e dura, mas que enriquece o valor do seu trabalho.

Chama-se a Fundação Tupy a dar sua contribuição não ao setor industrial — e em suas conexões — ou no setor da construção — com suas tarefas humanas, e foi também para o importante campo da educação, técnica, ferroviária e, principalmente para a indústria automobilística brasileira, a qual vem se tornando, a cada vez maior baluarte, com o fornecimento de veículos.

...número de peças diferentes de fabricação, mais diferentes de tal p. st. e, com um grau de acabamento que, como disse, a sua execução é de obra que impariu toda feliz sucesso, dois projetos do Grupo Executivo da Indústria Automobilística e um complexo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Coube a preloza Almirante Lúcio Meira, há pouco mais de duas horas, honrosamente inaugurar a primeira etapa da jornada que a Fundação Tupy se propõe empreender.

Como fruto desta atividade, podemos apresentar ao País a economia de produtos e serviços que no cotidiano a nossa indústria, aliada a importância de se aplicar os melhores meios e métodos de trabalho.

Todo esse processo, feito sob o impulso, não é um ato constante da Tupy, e sim um aperfeiçoamento de sua técnica e de seu modo de obra especializada, como impossível seriam sido as obras sociais, a partir-passa aqui levada a efeito, fomentando a produtividade e boas relações entre empregador e empregado.

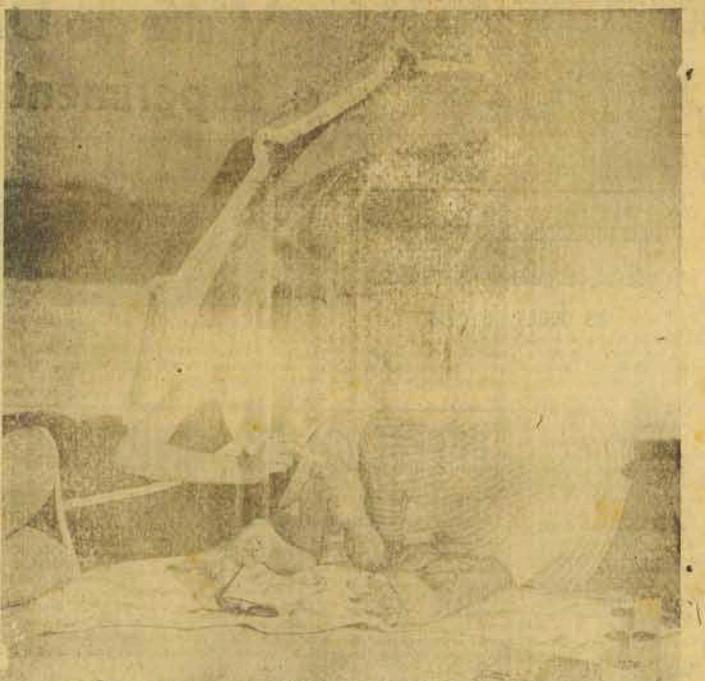
A proposta dessas relações, é digno ressaltar que a melhor harmonia existe, já pelo fato de haver, no Sindicato das Metalúrgicas — o maior do Estado — a sua liberdade autêntica e livre, e não se fustigar, nem mesmo a ainda, greves políticas ou demagógicas.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.

Uma das principais atividades da Fundação Tupy é a de proporcionar a qualquer ação, seja ela de natureza técnica ou administrativa, a participação do bem comum, para que a extraordinária atividade de progresso seja mantida, em benefício do país e da nação.



...e as horas se contam em horas. Os dois, para representar a alegria em cada parte da vida, cada palavra, o prazer em cumprir o mesmo objetivo de fumos saletos, suaves, cuidadosamente combinados.

cigarros
hollywood
...e as horas se contam em horas.

Dodge 52 "CORONET"
Vende-se Automóvel Dodge 52, 4 portas, motor 6 cil./Colony, um proprietário, tudo original em ótimo estado de conservação. Preço à Vista Cr\$ 1.250.000,00. Vir e falar à Rua Jerônimo Coelho 224, Brusque, S. C.

INSTITUTO DE IDIOMAS YA'ZIGI
O INSTITUTO DE IDIOMAS YA'ZIGI comunica a todos os interessados que já estão abertas as matrículas para o CURSO DE CONVERSACAO EM INGLÊS para quaisquer das três Escolas, oferecendo horários adequados nos períodos da manhã, tarde e à noite.
Outrissim, comunica os alunos vigentes que o reinício das aulas será no primeiro em curso, obedecendo aos horários já estabelecidos.
Melhores informações na Secretaria do Instituto, no horário das 9 às 11 horas e das 15 às 20,45 horas, de segunda à sexta-feira e, nos sábados, das 9 às 10,30 horas.
Florianópolis, 4 de fevereiro de 1963
A. DIREÇÃO

EDITAL
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convocados os Senhores Acionistas e se reunir em assembleia geral ordinária na sede deste Banco, à Praça 15 de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta capital, no dia 09 de março corrente, às 9 (nove) horas, com a seguinte:

- 1) tomar conhecimento do balanço de 1962, referente ao exercício de 1962, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito do parecer do Conselho Fiscal, do balanço e dos contos anuais dos administradores;
 - 2) proceder à eleição de suplentes de dois (2) diretores;
 - 3) proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seu suplentes;
 - 4) o fixar a remuneração da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração;
 - 5) outros assuntos de interesse da sociedade.
- Observa-se aos Senhores Acionistas que deverão assessorar a administração, de ações nos dez dias que antecedem ao assembleia.
- Florianópolis, 15 de março de 1963
Alcides Abreu, — presidente
J. J. de Curtineta Medeiros, — diretor
José Pedro Gil, — diretor
José A. M. Nard, — diretor
Ilda de São Rochas Branda, — diretor

Dra. IARA DONA VIEIRA
CIURUBIA — DENTISTA
Atende em consultório
Método psicológico para tratamento de cáries
Aplicação de látex
Atende das 10 às 12
Rua São João, n.º 30

CASA NO CENTRO
Procura para alugar ou comprar.
Tratar com Osmar nesta Redação.

WALL publicidade
a 3ª em Sta. Catarina
Confecção e conservação de painéis em toda a cidade
R. Fernando Machado, 15 - Fone: 24.115
Florianópolis - SC

Hoje entrega de prêmios na Academia Catarinense de Letras

Sessão Solene no Salão Nobre da Faculdade de Direito — Prêmio "Araujo de Figueiredo" e Prêmio "Cruz e Souza"

Conforme intimamos anteriormente, foi designada para hoje a Sessão Solene da Academia Catarinense de Letras para entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

oito do Concurso aberto no ano passado pela Academia para a entrega do Prêmio de Poesia "ARAÚJO DE FIGUEIREDO" ao Acadêmico de Direito EDSON NELSON DE UBALDO. Vinte e

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, (Terça-Feira) 19 de Março de 1963

Secretaria da Agricultura

O Senhor Secretário da Agricultura, Dr. Luiz Gabriel, recebeu em seu gabinete de trabalho, no dia 15 as seguintes pessoas: Dr. Célio Cunha e Deputado Leônidas Sivinsky, que trataram de assuntos relativos com o fomento agrícola no sul catarinense; senhor Lúcio do Mariz, funcionário da

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Secretaria da Fazenda, que tratou de assunto especial; senhor Bernardo Aguiar, Prefeito de Barra Velha, que tratou de assunto referente a agricultura no seu município e senhor Hilário Aguiar, Prefeito de Araquari, que tratou de assunto especial.

Uma promoção de vendas que é valiosa cooperação para todas as donas de casa

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

Vender é uma condição de vida para o comércio. Mas vender nas condições mais facilitadas, artigos que são de interesse vital para todos os lares, é outro caso.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Visita do Diretor do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Sul



O Dr. Paulo Tolosan, Diretor do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Sul (IPBAS) esteve em Florianópolis.

referente ao convênio do Trigo e outras, concernente a ampliação da Área de Pesquisa do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Sul, em Santa Catarina.

significa muito, a parte referente ao Convênio do Trigo, pois ora em um investimento de cento e dez milhas de cruzeiros, com a finalidade de manter extintos como também, em meios de assistência à tricultura catarinense. Até esta data foi em recursos financeiros o maior convênio estudado com o Ministério da Agricultura.

direto de fazer pesquisa e experimentação aplicada ao desenvolvimento do complexo agrícola. Também, porque é manifestação que existe um plano de ação para maiores alcanças, através de assistência técnica qualificada.

Catarinense. Al perquis, também é certo e ter como a Triculitura, como também, um benício que entenda, por formação profissional, os problemas de melhoramento, estímulo e sianças de produção agropecuária.

Federação das Indústrias de Santa Catarina

Sob os auspícios do Centro de Produtividade da Federação das Indústrias de Santa Catarina, serão realizadas em Blumenau no período de 15 a 22 do corrente, dois importantes Seminários que versarão sobre assuntos de suma importância para o nosso parque fabril, quais sejam: Controle de Qualidade e Relações Industriais.

Estes Seminários, serão ministrados por técnicos americanos de alto renome, que aqui vêm sob o patrocínio do Ponto IV, sendo eles Mr. Thomas G. Gilson e Mr. Andrew C. Irvine.

Um dos técnicos, Mr. Gilson, formado pela Universidade de Princeton e Columbia, Doutor pelo Instituto de Massachussets, além de ser técnico e consultor, possui grandes experiências em Relações Indústria Privada, prestadores de Administração, Exerceu diversos cargos na Indústria Privada, prestando também assistência ao programa de desenvolvimento de executivos do MIT. Procedeu pesquisas de Motivação em Harvard, foi Consultor em Desenvolvimento da Administração para o Departamento de Pesquisas e Engenharia da ESSO, da Western e da Radio Corporation of America.

O segundo técnico americano, Mr. Irvine, Engenheiro Industrial, é formado pela Temple Univer-

Seminário de Controle de Qualidade e Relações Industriais

lambem, Professor de Matemática Aplicada em Controle de Qualidade na Universidade de Villanova, Pennsylvania.

Com o objetivo, de contar com alguns industriais, afim de sentir a situação de nossa indústria e de fazer explicações a respeito dos Seminários, esteve-

Toma posse hoje o novo Comandante do 5º D. N.

Com a presença de altas autoridades, especialmente convidadas, tomara posse hoje o novo Comandante do 5º Distrito Naval.

A solenidade de transmissão de cargo será realizada na Escola de Aprendizagem Marinheiros, as 10 horas de hoje, ocasião em que o Almirante Jurandir Muller Campos, passará o comando desta grande unidade da Marinha ao Almirante Múrio Vaveo do Vale e Silva, recém-nomeado pelo presidente da república para o importante cargo.

Assistentes Sociais instalam sua entidade de classe

Em assembleia geral realizada dia 11, na Faculdade de Serviço Social, foi criada a Associação Profissional de Assistentes Sociais de Santa Catarina.

A primeira diretoria que receberá o destino da classe é o atual Secretário de Presidente — Elias Paes de Carvalho

Busca-pés

Os arrebatados identistas, após a convenção, entraram em estado de ebulição. Como nos Lastimas, DEU O SINAL A FROBETA BORNHAEUSK: oposição atônita. Daí, duas depois, o orden era repetido na Assembleia de forma um tanto carbonária: oposição demolidora!

Muião Árabe: Suspensas negociações

CAIRO, 18 (V.A.) — Foram suspensas as negociações, que vinham sendo realizadas nesta capital entre representantes do Egito, Síria e Iraque destinadas a conseguir a união dos três países. Assim, o ultimato inicial foi substituído pela recepção da opinião pública ante o

CONVAIR

FLORIANÓPOLIS
CURITIBA
RIO DE JANEIRO

PARTIDAS EM DIAS ÚTEIS ÀS 9:00 Hs

DOUGLAS tarifas reduzidas

FLORIANÓPOLIS, ITAJAI, JOINVILLE,
CURITIBA, PARANAGUÁ, SANTOS e RIO

PARTIDAS EM DIAS ÚTEIS ÀS 8 Hs

TAC-CRUZEIRO do SUL

SEMPRE COM BOA VISAGEM

Assinatura de Convênio: Agua para Rio do Sul

Presença de outros Engenheiros Guiberto, Secretário Executivo do PLAMEG, Dr. Nelson Abru, Chefe da Casa Civil de Governo, Engenheiro Pebr, Diretor do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária. Presente também o Engenheiro de Rio do Sul, Dr. Hezede de Oliveira Lima, Assessor do Gabinete de Planejamento, seu lugar, no Gabinete de Secretário Executivo de PLAMEG, a assinatura de Engenharia Sanitária. Presente também o Engenheiro de Rio do Sul, visando executar na primeira fase dos trabalhos do Gabinete de Planejamento, seu lugar, no Gabinete de Secretário Executivo de PLAMEG, a assinatura de Engenharia Sanitária. Presente também o Engenheiro de Rio do Sul, visando executar na primeira fase dos trabalhos do Gabinete de Planejamento, seu lugar, no Gabinete de Secretário Executivo de PLAMEG, a assinatura de Engenharia Sanitária.

Novo Incidente

MOSCOW, 18 (V.A.) — A imprensa soviética apresentou completamente hoje sobre a nota de protesto dos Estados Unidos, motivada pelo voto de dois aviões soviéticos sobre território do Alasca. Também a emissora desta capital não foi ao norte das neblinas.

Tais notas de protesto nunca se publicaram em Moscou, exceto no caso em que a nota de resposta possa ser publicada logo em seguida.

SABOROSO? SO CAFE ZITO